

Cel. Hyppolito Bouteuse
Nova-Frênto

Expediente
Trimestre 2\$000
Numer.
av. lsa 2\$00

A LUC'TA

Director
proprietario
G. VARELLA
Redacção
R. CIL. GALLOTT
275

Semanario humorístico e noticioso

ANNO 1

Tijucoas, 10 de Outubro de 1918

Nº 9

Centro Aformoseador

Quero crer que fomos nós os primeiros a noticiar a fundação do Centro Aformoseador de Tijucoas e os primeiros também a louvar a attitudo dos illustres srs. Seára e H. Miranda, tendo até um dos nossos colaboradores dado algumas opiniões a respeito.

Entretanto, o sr. Seára, nem ao menos teve a delicadeza de agradecer a noticia que demos. O resultado, não acontecer com a nossa «Folha Nova» que ainda a nossa noticia secundou-nos e promptamente o sr. Seára agradeceu.

Agora, vem nos com um artigo sustinido para a «Folha Nova» e dando virtudes que faltam nos próprios redactores do jornal.

Não somos tijuquenses não fingidos, mas sinceros e amos do nosso pequenino torrão, ossa a desmas levar a effeito a lida sem nos preocupar os rebros do sr. Seára H. M. in da.

O nosso jornal não é um artigo escripto por pena, de apanha, nem tambuco, os valores que é laborioso, brilhante com filiozinhos e criticas da «Folha» mas amentem no coração o santo logo do amor pela sua terra.

Fazemos tudo pela sua grandeza, jamais, procuraremos rebater os nossos inimigos, quando estes procuraram o bem estar, da familia tijuquense.

Um dever mais alto que os nossos interesses politicos se nos impõe, é o amor, a grandeza, a elegancia e o progresso da terra tijuquense.

Portanto, aqui ficamos ao dispor do «Centro» não necessitando porém, receber conselhos, quando se trata do nosso desenvolvimento material.

QUE HONRA PARA A FAMILIA

A impagavel criada de quarto do grupicho politico, senhorita «Folha Nova» está preñhe de satisfação e certo dará á luz a um rochechudo carequinha.

A «Terra Livre» noticiou a visita do sr. Governador, ao sr. Major Luiz Laus, prostrado ao leito, por forte principio de congestão.

Caso este, nada singular, por

quanto o sr. Major acha-se relacionado com o sr. Governador pelas maiores provas de sympathias particulares.

Pois a «Folha Nova» aproveitou tudo isso e veio to-la ufana, gritando e fazendo publico que o Major é grãto na politica.

«Que honra para a familia» ser o Major visitado pelo sr. Governador, pois merecia, não como politico, mas por ser um cidadão digno, a é nós o apreciarmos e felgamos em fazer que S.S. é estimado por todos que o conhecem.

E foi, pois, pelo sr. dr. Governador, que se visitou.

E se o sr. dr. Governador fez uma expressão, em que quer a carência.

A «Folha Nova» com os seus «sucessos» veio apenas colaborar para o seu desmerecimento e assozbrado de credito politico que dia a dia vai ficando patente a as lhas do publico.

O sr. Gallott, continua radiante e no sempre, e é irrevogavel que outro não se sentará em sua banca na Congressão.

O «critério» da «Terra Livre» está muito além do pensamento e da vontade do eleitorado catharinense.

Não será com estas supostas combinações dos padredros que o candidato do redactor da «Terra Livre» tomará assento no Congresso Representativo do Estado.

Tijucas 7.10.918.

PAULO DE LOURDES

O chumbo por cima da Cortiça

O sr. Odorico Alves quer fugir da polemica que travamos.

Apontei-o como autor do artigo do «O Clarão» e como defensor; foi S.S. justificar-se com o rendimento vigario e outras pessoas gradas, dizendo ser uma

ufania minha aquella accusação. Em certa reunião S.S. declarou que «havia de mostrar ao povo tijuquense o que era eu, pois tinha plena certeza que o alludido artigo era da minha autoria!»

Desafio-o a provar. O S.S. prova ser eu o auctor ou mais uma vez considero-o calumniador applicando-lhe na testa o ferro em brãza para que o publico tijuquense saiba quem é o Sr. Odorico Alves. Vamos, mexa-se, prove ser um homem de bem.

G. Varella.

BILHETE

A's dis... de mortis... uquense

A nuber, em todos os tempos, a exposicão maxima do patriotismo.

Folha minha, para sempre, ac-relava a todos aos irmaos, ensinando-os a venerar a Bandeira de sua Patria.

No actual governo, no meio dos feridos, se tem encontrado, uniformes e soldados, valentes mulheres, que deixando o aconcego santo do lar, vão ao campo da batalha bater a denodadamente pela gloria de sua Bandeira e pela grandeza de sua Patria.

A mulher tijuquense, porém, se tem esquecido d'esse sublime dever. Nem aos seus irmaos, nem aos seus filhos ella diz-lhe uma palavra de patriotismo. Parece não venerar esta terra querida dada ao mundo por Cabral.

As gentis patricias, não amam os seus noivos, os seus namorados, com um gésto, com uma palavra, que traduzam patriotismo, entretanto, existem algumas que tentam dissuadir os seus noivos, incutindo-lhes no animo a descrença pela patria [Brasileira].

Isso não fica bem á mulher tijuquense. Ella deve trabalhar, animar,

esses moços, que friamente recebem uma evocação da Patria.

A mulher tijuquense deve trabalhar pelo progresso do Tiro de Guerra 511. Deve prégar o patriotismo á mocidade.

No Rio de Janeiro em qualquer reunião as senhoritas perguntam aos seus namorados: «Qual é o numero do teu batalhão?» E quando recebem uma resposta negativa de «não tenho» ella diz com desprezo: «Cobardel Assim como não tens coragem de visitar a roupa do nosso glorioso exercito, não terás coragem para defensores amanhã a honra de tua esposa.»

Meditem, senhorita, e comosco trabalhem para a grandeza e para a integridade do Brasil. Continuarei.

ATIR/DOR Nº 1

Vozes da rua

Correu célere pela rua
Uma grande novidade.
Que no auto do governo
Vinha o major da cidade.

Todo o povo acreditou,
Nessa honrosa distincão.
Mas no outro auto veio o homem,
Não foi do governo, não!

Os tólos, que são do grupo,
Vendo seus planos baldados
Disseram que o automovel
Tinha os eixos es ragados.

O capenga da Passagem,
Que anda muito orgulhoso,
Constroê com muita ronha
Grande plano tenebroso.

Disse que o Dr. Erico
Foi ao Major visitar
Porque vio ás coisas pretas.
E foi no «bico» pegar.

Que agora tudo mudou
O major é que está mandando
O Nenê está cahido
F o Erico está rodando.

GUARDIÃO

Sociaes

De Binoculo

O amor passa na vida como o beijo do colibri, nas flores vaidosas do jardim, por isso Mlle. retrah-se do convívio de suas amiguinhas, para recolher-se á solidão.

Amam unicamente aos pobres, e sempre que pôde mitiga-lhes a fome, a sua alma é dotada somente para o bem. E' demasiadamente religiosa.

Parece procurar na oração o lenitivo suavizador para o seu coração de

donsella.

Nos admiramola, quando empalmamdo o «missal», embuado no seu capote de casemira, cobrinho-lha os pés mimosos em sapatinho preto deixando apparecer o preto de seus pésinhos, ella vai com alma crente de cumprir o seu dever para com o seu Deus.

E' que Mlle. ama muito, mas a sorte foi-lhe a verdadeira, por isso retrah-se do convívio de suas amiguinhas, para na solidão de sua viver, gozar esta vida accidentada.

Que penal Tão bella, tão delicada e deixar-se esquecer para sempre, na languidez morbida de seus affectos tão puros.

POSTAES

Infeliz d'aquelle que ama sem ser correspondida; como um naufrago que não encontra abrigo, parece no mar da desillusão.

A ausencia faz desabrochar no coração as flôres da saudade.

A lagrima é o unico bem que Deus concede a mulher e de que ella pôde lançar mão livremente para salvar os seus sofrimentos, quando estes são levados ao desespero...

Aniversario

Fazem annos:

No dia 11 a galante menina Celina filha do sr. Thomaz Flôr.

No dia 13 a exma. sr. D. Amandina Varela Melim, progenitora do nosso amigo Gentil Melim o sr. Eduardo Cordeiro.

No dia 14 a gentil senhorita Benta Melim, dilecta filha do sr. Joaquim Melim.

No dia 15 a menina Alayde Cordeiro filha do sr. Eduardo Cordeiro.

A todos os nossos sinceros parabens.

Tudo pela Patria

Patrial Ao pronunciar este santo nome sinto meu coração pulsar com vivo entusiasmo! Que alegria ao contemplar essas serras que ao longe tornam-se azuladas, esses valles, jardins, campos e prados que nos cercam recordandanos a quadra mais risonha da nossa vida-a doce infancia!

O Brasil, esta terra coberta de matas verdejantes e de arvores das quaes colhemos saborosos fructos, e onde correm os rios que tanto nos fallam ao coração, desperta-nos n'alma saudades infinitas.

Eis o Brazil onde nascemos e tive-

mos as primeiras impressões de amor no berço do nosso lar idolatrado; onde demos os primeiros passos ao lado de nossa carinhosa mãe, onde abrimos o nosso espirito as primeiras ideias, enfim, onde tudo nos ensanta e extasia!

Diante das paisagens surprehensivas da nossa Patria amada, sentimos inteiramente felizes.

A nossa Patria é o nosso berço querido onde as palavras e os carinhos de nossas mães confundem-se num mixto de alegrias e de saudades, com as harmonias de uma doce inimitavel natureza.

Sim, amemos a nossa Patria, defendemola das injurias do inimigo, embora que seja preciso derramar gota a gota todo o nosso sangue!

Aquelle que não ama a sua Patria é um monstro, não é bom filho, não pode ser bom esposo nem bom pai, é considerado um covarda que não sabe agradecer os beneficios que sua Patria lhe proporciona.

O amor patriótico é um sentimento congenito d'alma humana. Percorrendo a historia nacional parece-nos que se ouve um ruído de suas paginas a rebombir dos canhões, o sibillar das ballas, o rufar dos tambores e os estrepidos de guerra, testemunho das inextinguíveis dedicações d'aquelle que licitaram heróicamente pela liberdade de seus concitadãos, pela exultação da Patria.

Em todas as épocas da historia arose o patriotismo de cada homem da cada povo elevar-se aos mais sagrados e nobres sacrificios pela sua amada Patria.

Avante brasileiros, imita o exemplo d'esses heróicos antepassados que tanto honraram e exaltaram a nossa que rila Patria!

Trabalhe para que de vossos labios desprenda-se sempre estas palavras diletadas do amago de vosso coração: — Tudo pela Patria!

Abandone, embora com o coração trespassado das mais crueis dores, vossas estremecidas mães, esposos emfim, tudo pela Patria que vos deu o ser.

BENTA MELIM.

(Alumna do 4º) do Grupo Escolar
"Cruz e Sousa."

Tijucas, 29-9-918

Furos...

«A Folha Nova» o realejo desconcertado do opposicionismo local, em seu numero de 6 do corrente publicou um artigo com referencias ao autor desta secção.

Principiando por taxar-me de pernostico, diz uma carrada de asneira com que tiveram o intuito de

ridicularisar-me, mas os insultos do pessoal da Folha Nova nunca attingiram nem a minha pessoa, nem a dos que, por estas columnas tenho defendido, bendizendo as suas acções.

São muito mesquinhas as ideias dos meus adversarios e, portanto, fêm o completo desprezo dos que sem paiz os acompanham e conhecem os movimentos no cenário da vida tijuquense.

Posso provar tudo o que tenho publicado e tenho perfeita convicção que a attitude que venho mantendo é o desempenho de um papel honroso.

Combati e combato os politiquinhos despeitados como o sapientissimo redactor-chefe da «Folha Nova» e d'ahi o motivo porque sou oleiado por todos os que trilharam o mesmo caminho onde dá os seus passos, quanto a vida politica.

Não temo os ataques desses inimigos que cheios de despeito mal contido se atiram de encontro o meu franco modo de pensar e agir.

Nasci para a lucta e tenho luctado muitas vezes com grandes sacrificios, mas sempre sem tibiezas, e com resoluta dedicacão.

Já me vi entre as mãos de inimigos da lei e da liberdade, verdadeiros bandidos que ás horas escuras da noite procuraram agredir-me ameaçando-me de morte, entretanto, tanto esse como todos os outros infames attentados contra a minha justa attitude jornalística, não me fizeram recuar um só passo no caminho da lucta em prol do direito e da justiça.

Os adversarios que ora vêm de surgir a minha frente dentre outros, conforme já disse, tiveram o arrojo de atrair-me o epitheto de pernostico.

«Pernostico», s. m. o que falla muito com que não lhe importa com ar de entendido.

Tenho a pergantar, franca e positivamente: — Com que autoridade, o redactor da «Folha Nova» chama-me de pernostico?

Pois que o artificialista não tem a precisa competencia, o deuido preparo para assim considerar-me, isto affirmo sobqualquer ponto de vista.

Tenho comprehensão, plena consciencia, de tudo o que tenho publicado.

Muito melhor, poderei taxar o redactor chefe da FOLHA NOVA com o epitheto que jogou-me em face.

Pernostico, é elle, o meu adversario, que tem a pretensão de combater um governo honrado e coapiscuo.

Pernostico é quem cheio de despeito e inveja tem o arrojo de querer diminuir o brilho de um partido politico collocando em fortes e solidos alicerces, para fazer imperar uma politicagem mesquinha torpe e vil.

Pernosticos são os que com mentiras e intrigas procuram a falta de paz e tranquillidade, no seio da familia

tijuquense.

Nestes ultimos tempos tenho acompanhado todos os passos no caminho da politica local e portanto não sou um inconsciente que falla muito com que não lhe importa com ar de entendido.

Atiraram criticas á minha humilde penna, entretanto, cheio de convicção posso affirmar que não temo a grande competencia jornalística de Protasio Leal, muito apesar do seu curso gymnasial e da sua sapiencia já ter ultrapassado o couro que cobre a sua possante cabeça e com tanta violencia que carregou-lhe os cabellos pelos ares.

Estou prompto para discutir em qualquer terreno que o queira, de uma vez que saiba entrar em combate com honradez e dignidade e não com uma attitude mesquinha.

Entretanto para esse terreno que aponto não se conduzirá o sapientissimo redactor chefe da «Folha», pois que até hoje tem se occupado de toda e qualquer discussão sensata.

Têm recuado sempre, sem meios de interceptar os passos dos que com alta visão mostram ao publico a fallencia das suas ambições.

Haja vista o modo com que tem procedido em relação a minha e justa attitude do digno director desta folha, que não tem, também, os arreganhos e as investidas dos seus adversarios.

Não sou jornalista, pois que o fraco curso numa escola primaria não é o sufficiente para occupar proficientemente esse posto; entretanto jornalista também sou e o redactor chefe da Folha e, portanto, não posso o competente preparo para analysar e ridicularisar as minhas produções. Comfirmar a zel com a critica de um jornalista experientado e competente, mas não com a de um Protasio Leal et caterva.

No combate arraigado em prol da legalidade e da justiça, conservar-me-ei sempre, de viscira erguida, prompto á rebater os ataques adversarios.

DELMIRO

(Domingos BERTHEM)

GAZETILHA

VISITA

Passará hoje por esta Cidade o exmo. sr. Bispo Diocesano: que vac em visita Pastoral aos municipios visinhos. S. Excia. hospedar-se-á na residencia do sr. Viario, onde almoçará, seguindo viagem logo após.

S. Excia. será recebido na Passagem por grande numero de admiradores.

A «A Lucta» far-se-á representar pelo seu Director.

A distincto prelo apresentamos os nossos cumprimentos.

Parabens á Lavoura e ao Commercio

O sr. dr. Governador resolveu suspender até ulterior deliberação os decretos que limitavam a exportação de arroz, farinha, feijão, canha e assucar. Ficando, porém, os Administradores obrigados a communicarem a Thesouro sempre que devido a falta de generos nas localidades, houver necessidade de serem restabelecidas as medidas adoptadas pelos decretos do Governo.

Estão, pois, satisfeitos os desejos dos srs. lavradores e commerciantes.

Congregação Evangelica

No proximo dia 12 a Congregação Evangelica Presbyteriana, desta cidade, commemorará a passagem do segundo anniversario da inauguração do seu templo, a Rua C. S. Cunha. Por esse motivo realizará esse a um festival de caridade religioso, ás 19 h-ras.

P. Antonio Athias

Segundo se diz a companhia do Exmo. Sr. Bispo o estimado Sacerdote sr. P. Antonio.

No pouco espaço de tempo, que vivez entre nós, conseguiu captar a sympathia dos tijuquenses em geral. Talos, como nós, lamentam esta falta irreparavel.

O P. Antonio deveria ficar commoço. O seu modo de tratar a sua piedade, alhandose ao seu preparo intellectual, fez-lhe ganhar a amizade dos nossos conterraneos.

S. Revdima. trouxe nos seus despedidas piedades que tornassemos extensivas a todo o povo, em geral, sem excepção, porque amava a todos e de todos recebia a cada instante, grandes demonstrações de affectos. Desejava abraçar a todos externando assim o seu reconhecimento, mas, tornava-lhe impossivel.

Portanto, aqui fica a sua despedida e a «A Lucta» que sempre recebeu de S. Revma. provas de carinho abraça-lhe pesarosa, pedindo a Deus a conservação de sua preciosa existencia.

Por engano sahiu impressa a primeira pagina no logar da quarta. Entretanto, pelo numero do lito da pagina, sera facil de ler perdendo, assim, o nosso impressor.

LOGOGRIPO

A' sympathica Zélia.

Foi com grande receio. 7, 6, 5, 3
Que escrevi para "A Lucta"
Dedicando a esta senhora 5, 1, 7, 1
Esta tão gostosa fructa. 1, 2, 3, 4, 1

Mas logo, agradeceu-me
E á dextra me apertou 7, 8, 3
Disendo com certa graça
Muito agradecida estou

Tem conceito sublime
E' grande, tem magestade,
Feliz os que podem gosar
Tão grande felicidade.

K. D. T.

CHARADAS

A' distincta prof. H. G.

—Nesta casa de caridade, a época
encontrou asylo 3—3

—A favor, a autoridade romana, co-
meou-o autoridade de provincia 1—2

—Nesta composição, o pesar, tornou-se
poetico. 2—1

K. C. T.

Anuncios

Francisca A. Gallotti

SUCCESSORA DE
Benjamin Gallotti

COM CASA DE

COMISSÕES: CONSIGNAÇÕES E EXPORTA
ÇÃO

de conta propria

*Ferragens, Fazendas, Armarinhos. Papelaria Cabos,
Tintas etc.*

Por atacado e a varejo

Tem sempre em deposito grande stock
de madeiras, assucar, farinha de man-
dioca, arroz, café, sal, aguardente etc

—End. Teleg. GALLOTTI

Estado de Santa

Catharina

TIJUCAS

Tijuquense

cham café

Algodão, mamona e
noz

compração Bayer

MANOEL CRUZ

INDUSTRIA E COMERCIO

Fabrica a vapor de beneficiar ar-
roz, café e madeira—

Torrefacção do afamado e puro café

TIJUQUENSE

Empreza de Electrecidade

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS
A VAREJO

End. Teleg.

Tijucas

Santa Catharina

Importação e Exportação

Deposito de Madeiras, Ce-
reaes e outros generos do
paiz

Conta propria
Commissões
Consigna-
ções

farinha de
trigo, Kerosene
Sal, Xarque,
Vinho etc'

CERVEJARIA E FABRICA DE AGUAS
GAZOSAS

—End. teleg. Bayer :: Codigo Ribeiro

Tijucas — Estado de Santa Catharina

Typographia de A Lucta

Nesta typographia executase

todo e qualquer serviço

concernente á arte

RUA CORONEL GALLOTTI N275

Tijucas A Sta. Catharina